

GAZETA DA
PARAHYBA

20 DE NOVEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO..... 145000
Sem... 85000—Trim.... 45000

N.º 448

ANN II

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

A GAZETA DA PARAHYBA é a folha de maior circulação na Província.

Em mezes corrente em diante não acceptamos assignaturas para a capital e mezes de tres mezes, medida que será extensiva a todos os assignantes de Janeiro de 1890 em diante.

A NOVA AURORA

Tão pacifica e, podemos dizer, estancada foi a transformação do Império Brasileiro em Republica, das velhas Unhas do Brazil, como a transição desta provincia em Estado da Parahyba do Norte.

Passada aos céos que esta transição se operou sem o minimo espirito de revolta por parte dos nossos officios seja o pronuncio de uma epocha cheia de beneficios para a terra que nos deu o berço.

Testemunhos ás lútas deprimidas e aniquilladoras da politica ha tanto que os antigos partidos sempre estiveram, com grave prejuizo das verdadeiras interesses da provincia, parece que a confraternização que observamos traçará uma nova e levantada orientação na gestão dos negocios publicos do Estado da Parahyba.

Como um conciliação entre as politicas, predominando o elemento republicano, que é hoje unanimidade entre os nossos compromissos, que presentem n'este novo modo de cousas o clarão de uma aurora, limpida, benéfica e serena fará desapparecer o tom sombrio carregado do horizonte que em poucos dias tiveram diante dos olhos.

O governo provisório que tem presente, como chefe supremo da provincia o notavel militar general Deodoro Fonseca, cujo prestigio imbuído ao exercito como hoje a republicana impõe-se a todos os brasileiros, concorre para estancada que paira em todos os sentidos, também o governo provisório que rege o Estado da Parahyba, das devidas proporções, recebido as mais inequivocas provas de adhesão do povo parahybano e já, estamos certos, para anualmente, progressivamente a sua consolição.

As adhesões traduzem a esperança de um futuro melhor para o nosso povo, ao mesmo tempo que o apoio prestado aos illustres chefes, que se acham na direcção dos negocios publicos e cujo paço nos induzirá a melhor marcha a seguir para a realização de tão justo desideratum.

Confiemos que os actos do governo provisório do Estado da Parahyba avolumarão essa onda de confiança que o eleva no conceito publico.

LOGICA DO JORNAL

O velho contemporâneo tendo cometido a falta de logica grammatical, corrigida de delicada laudate, sensatamente por nós na nossa edição de 13 de corrente, sahio-se com um estirado artigo, sempre obstinado no erro e dizendo muita banalidade, sem nada provar.

E' assim que tendo sahido aos quatro ventos esta grande asneira—não temos tempo para ENTRETERMOSS politicos com a Gazeta, quer sustentar tão crassa ignorancia e vem estalando Sotero das Reis, Julio Ribeiro, Carneiro Monteiro, &c.

Não ha tal. Vejamos Julio Ribeiro: «Empregase o infinito impessoal, quando o verbo no infinito não pode existir-se da dependencia em que está para com o verbo principal. Acontece isto principalmente com os verbos que exprimem virtualidades, volições do espirito, exemplo: Não podemos emprestar dinheiro—Sabemos fazer as cousas—Deixamos partir cedo.»

Os outros pretendem levar-nos de vendida, &c.

Responde agora, meu velho: «O verbo *entreter* que empregaste pode existir-se da dependencia em que está para com o verbo principal—?»

—Pois não sabes que a oração completa do infinito deve conservar-se invariavelmente no impessoal, visto como o sujeito da oração não temos tempo é o mesmo da oração para entreter?»

Não sabias isso?—Ouve pois o grande Sotero e aprende:

«Esta especie de oração completa vai na nossa lingua para o infinito pessoal, to'as as vezes que tem sujeito proprio ou diverso da oração por ella modificada; e *conserva-se invariavelmente no IMPESSOAL* quando o sujeito de ambas as orações modificada e modificante, é o mesmo.»

E' este o caso. E onde vai o velho «Jornal» buscar excepção a esta regra—para tornar pessoal em uma oração completa o verbo impessoal?

E' certo que alguns classicos, alguns luseiros da lingua caíram no mesmo erro; mas porventura isso autorisa a usar-se da errada modificação do verbo?

Lendo as luminosas postillas de Sotero, só vimos um caso em que é toleravel o erroneo emprego da oração de infinito pessoal com sujeito identico ao da oração, por ella modificada, sem ser precedida de preposição ou servindo de complemento directo; e este caso é somente quando se acha essa oração um pouco afastada do verbo de que é complemento, mettendose de permicio outra do infinito impessoal, porque assim não offende tanto o ouvido, como aconteceria se viesse logo depois do sobredito verbo.

A proposito disto diz Sotero: «No emprego da excepção apontada ao caso especial em que deve ter cabimento a preposição do infinito pessoal, naufragaram os melhores mestres da lingua, prosadores e poetas, &c. Deste defeito não se eximio o proprio Camões, pois disse com notavel aspe-

resado para os ouvidos da intelligencia: «E falgarás de cores a politica» em vez de «E falgarás de ver.»

E embora possas seja a mencionada excepção autorizada com tres exemplos, o mesmo defeito em que exhibiram os autores de melhor nota, abusando della, está aconselhando ao escriptor principiante, que no emprego da preposição do infinito pessoal atente da unicamente á regra geral, larga e segura, recorrendo a elle nos casos em que se puder dar a essa preposição por ella modificada, porque é justamente o que se requer a boa logica grammatical, não só para se evitar o equivoco e a confusão, que a carencia desta modificação veridicaz ocasiona não poucas vezes em outras linguas que, como a nossa, não tem casos para designar a relação dos nomes, mas também para se dar huma idéa, grãcia e firmeza ao dizer, que deve caminhar claro, desembaraçado e livre.»

Correos mais claro?

Terminando: devolvemos intactos os epithetos de ignorante e pedante que nos enviaste, meu velho, e recomendamos-te mais delicadamente a prudencia não possas ter correção na tua linguagem.

Reposiço popular

Ante-hontem á tarde percorreu as ruas da cidade a musica do corpo de música da cidade, á frente um posselista promovida pela classe civil, com a musica particular e que esteve muita concorrida, fazendo a fineza de parar em frente a esta redacção, sendo saudada pelo nosso collega Dr. Eugenio.

Hontem o Exm. Sr. chefe do governo provisório foi cumprimentado pela officialidade do 27.º corpo de saúde desta guarnição e chefes das repartições publicas e respectivos empregados.

As camaras municipales desta capital e de Campina Grande adheriram ao governo provisório, reconhecendo a sua legalidade.

Foi nomeado para exercer interinamente o cargo de delegado dos exames de preparatorias o Dr. Rodolpho Galvão, director da instrucção publica.

Noticiando a visita da officialidade chilena a escola militar, diz a «Gazeta de Noticias» da Corte:

«A chegada dos visitantes no porto de desembarque, pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha foi posto fogo a uma mina, que projectou terra a mais de 30 metros de altura. O trabalho desta mina comecou ás 5 horas da manhã, tendo ficado prompto ás 9, com o elleaz auxilio do preparador Mindello e alumno Saldanha. Os alumnos estavam formados em frente á Escola com a respectiva banda de musica, que tocou o hymno chileno. Porain então levantados muitos vivas.»

Os visitantes percorreram o museu militar, onde o Sr. tenente-coronel Leite de Castro pronunciou longo discurso; gabinete o laboratório de physica, d'onde foi dirpa-

rado um canhão por electricidade, lançando uma bobina de Ruhmkoff e onde os visitantes assistiram a diversas experiencias, e examinaram quadros synopticos entre os quaes ha da grandezza do Chile, agradável surpresa preparada pelo Dr. Carneiro da Cunha, que saudou em brilhante discurso os officiaes chilenos; a magnifica e espaciosa sala de armas, decorada com escudos das cores do Chile e do Brasil, e com os nomes dos mais distinctos guerreiros e diplomatas chilenos, sala em que assistiram a um brilhante assalto d'armas dirigido pelo instructor Servilio Gonçalves e dividido em duas partes: uma de jogos de espada e florete e outra de esgrima de bayoneta por turma de alumnos que foram merecidamente muito applaudidos; e as demais dependencias do edificio.»

LIVROS E...

A Gazeta de Noticias, da corte, transcreveu nas columnas da *Nação* de Buenos Ayres, a seguinte apreciação do trabalho do visconde de Beaurepaire Rohan, *Diccionario de Vocabulos Brasileiros*.

«Vocabulos Brasileiros. Com o titulo de *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* acaba de publicar-se no Rio de Janeiro um importante livro, que vem enriquecer a philologia americana. Seu autor é o visconde de Beaurepaire Rohan, tenente-general do imperio, illustrado por seus servicos militares e estimado por varias obras que figuram com honra na litteratura brasileira.»

Arreenta discussão que teve lugar em nossa imprensa por motivo da fundação de succursaes da academia hespanhola na America, a que se liga a questão dos americanismos e da unidade da lingua, há n'este livro um caracter de actualidade.

A lingua hespanhola, que fallam setenta milhões de seres humanos, e que é vehiculo do racia hespano-americana entre ambos os mundos, é unica em sua essencia, porque, dilatando-se em vastissimos territorios que occupam varias colonias e treza nações independentes, e constituem em uma especie de federação da lingua, em que cada uma das partes do mundo da falla hespanhola tem sua autonomia, com seus desenvolvimentos, ha guistios dentro de seus proprios elementos combinados com as necessidades do novo meio, seus provincialismos, e com seus neologismos ou barbarismos que não têm circulação universal.

Este phenomeno, que se nota a respeito da lingua ingleza nos Estados Unidos, e que den origem ao famoso diccionario americano de Webster, se repete em parte no Brazil, a respeito do idioma portuguez fallado no Brazil. A esta evolução responde o diccionario do general Beaurepaire Rohan.

O autor conhece que sua obra é em parte deficiente, pois ella mesmo d'isso nos advorte:

«Reconheço que o meu *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* melhor prezaria seu titulo se comprehendesse a totalidade das denominações vulgares dos nossos productos naturaes das tribus dos aborigenos que existiram e ainda existem em nosso paiz, e das localidades, cuja etymologia é tão rica de poesia. Talqual o dou ao prelo, poderá servir de base a obra de mais desenvolvimento.»

Não obstante isto, que é uma deficiência puramente relativa, o trabalho é um novo e rico contingente para a linguistica americana.

O diccionario do general Beaurepaire Rohan comprehende as pa-

lavras de origem indigena,—principalmente do tupy ou guarany,—as palavras novas de outra origem introduzidas no portuguez que se falla no Brazil, com suas modificações, e os provincialismos que são uma particularidade do paiz.

A parte mais importante do *Diccionario de Vocabulos Brasileiros* é a que se refere á etymologia das palavras nelle registradas.

Cada vocabulo tem sua definição precisa em seu sentido genuino ou figurado, ás vezes sua historia, e quasi sempre sua etymologia rigorosamente derivada e comprovada com autoridades e exemplos.

E' uma obra de sciencia e de consciencia, de labor e de utilidade pratica, que faz honra ao illustre general Beaurepaire Rohan, que a regencia este titulo mais nos que em conquista já como militar e ja como litterato.

POB APTD...

Muita razão tinha o humilde autor desta secção quando disse que as luctações estavam se resolvendo...

A prova vai estí neste movimento reparador, nesta nova lista de eleições do Paiz, tudo devido a mercedação do desassado governo passado.

Agora, novo horisonte sobre a Patria Brasileira, nos Estados Unidos do Brazil livre!

Parahens, pais, ac'ribosos filhos do ingente solo americano. Hontem ao invico general que sobre em tempo antepôr o flo de sua avencivel espirida á prepotencia enfatuada e pusillimime!

Hozma á bog indole dos nossos patrios, confraternizados neste momento solenne!

Vivas mil vivas aos benemeritos cidadãos que cooperarão para a salvacão publica.

Organizado como se achava o governo provisório da Parahyba do Norte, convenem que se acudete contra a ganancia d'aquelles que hontem se jactavam de inimigos da republica, para mandingar um voto ou uma migalha do governo monarchico.

Sabemos, que a Republica não deve repellir de sua communhão quem quer que venha se alistar nas suas fileiras, mas também é certo que não deve conceder galões a quem de se alistar se soldado. Os governistas de hontem estão n'este caso, por mais elevada que fosse a sua patente nos arrates da extincta monarchia.

E' o que convem para a justiça e a ordem.

LEONIAS.

Mulheres celebres

OLGA

Nascida em obscurantismo, em quercanias de Pskof, mas destimbrada por seus dotes de espirito e por surpreendente formosura, Olga, adoltrada esposa de Igor, grande-duque do Brasil, revelou a sua energia de carater pelo vigor com que soube, por meio do governo, durante a minoridade do seu filho Sviatoslev.

Em 978 da era christã, ou 365 annos antes de fallar, foi ella a primeira a receber as aguas do baptismo, tornando n'este acto a primeira mulher pelo de Helena.

O seu nome, que depois passou para

CASA DA FELICIDADE

17-RUA DO VISCONDE DE INHAUMA-17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SAO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.



MANUELA
 de
MANDIOCA
 Vend-se na saboaria a vapor fabrica de mandioca no Porto Alegre, Maranhão e da terra.

CAROÇO D'ALGODÃO
 VENDE-SE
 NO ARMAZEM DE D. JOÃO.

LOTERIA DA PARAYBA

PREMIO MAIOR 20.000.000

JOGO 5.000 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS DA CORTE

TODOS OS NUMEROS EN RAH NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

ATENÇÃO
VER PARA CRER
 RUA CONDE D'EU N.º 24
 DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado surtimento de fazendas francezas, inglezas e allemtes, as quez está vendendo por preços sem competencia, e chama a attenção de seus amigos e freguezes afim de certificar-m-se da verdade.

CORTES de cazemra de côres, bonitos padrões para 85 e 10.000
CORTES de fustão para collete, bordados a seda por 45000
CORTES de vestido de merino bordados a seda por 250000
MERINO'S de cores bordados e de quadros de 0 covado 6.30 a 15200
LANZINHAS de quadros 0 covado 2.0
CORTINADOS para cama 145000
ZEPHIRE'S de quadros, fazienda larga 0 covado 200
SETINS de quadros modernos para 0 covado 15100
CAMBRAIA de salpicos brancos e de côres 4500 e 55000
CAZEMIRA de côres em peças, lindos desenhos 0 covado 55 00
DITAS pretas diagonal de 25000 a 60000
FICHUS de diversas qualidades e preços
BRAMANTE de linho e de algodão e linho a vara 25800 e 15800-
RENDA hespanhola de côres 0 metro 25000
CHAPEUS de sol de todas as qualidades 280 a 320
COLLARINHOS e punhos pa a homem
MITINS de côres, lindos desenhos, por
 E outras muitas fazendas, como seño: madapolito, algodões, chitas, brans, can-
 chiras, chales, toalhas felpudas, pano da costa, atalhado, côr moderna para
 meza, meias, lenços, alpaca pratas, merino setim, camizasinglezas e francezas
 de cro-tine, esguião de linho, espartilhos, meias para homem sras, e tinnias,
 miudezas diversas, e outros muitos artigos que se tornaria enfadado men-
 ciona-los.

Assim como tamhem tem completo surtimento de calçados do aere titado
 fabricante Bostock.

SÓ NA LOJA DE FALENDAS
 24 RUA CONDE D'EU N.º 24

PREPARADOS DO DR. AYER
 E' unico agente dos pre-
 parados do Dr. Ayer nesta
 provincia o Pharmaceutico
 José Francisco de Moura, e
 vende a por preços muito re-
 duzidos: *A salsa de Ayer,*
o Pó de Ayer, as Pi-
lulas Catarrhicas, o Remedio
para Sordos e o afumado
Viger de Libello.

45 RUA CONDE D'EU 45
PHARMACIA CENTRAL
 (10)

OFFICINA MECHANICA
 DE
FELIX DE BELLI & C.
 68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando se
 completamente montada
 com os melhores appare-
 lhos modernos, está pre-
 parada para concertos de
 toda e qualquer machina,
 taxas e mais artigos para
 engenhos.

Fabrica tamhem, como
 nas melhores officinas da
 Europa, bombas de latão
 alambiqués de cobre, para
 fazos, desde os de um cen-

ti metro de diametro até os
 de trinta; tornea qualquer
 peça de ferro ou de outro
 metal, assim como innu-
 meras ferragens, que tor-
 naria enfadado mencio-
 nal-as

SEITEAS

Vende-se alvaiade de
 ziaco, oleo de linhaça e
 outras tintas em grande ou
 pequenas quantidades e
 por preços baratissimos.

45 RUA CONDE D'EU N.º 45
 (7)

COMMERCIO

PARAYBA 20 DE NOVEMBRO DE 1889

Preços da praça
 19 de Novembro

Algodão 1º sorte 355 a 369 rs. per	kilo
Algodão de sorte medianza 286	290
Algodão de 2º sorte 226 rs. por	kilo
Algodão do sertão 366 a 373	rs.
Semente de algodão 1º 0 rs. por 15	kilos
Couros secos e salgados 333.. por	kilo

ALFANDEGA

Do dia 1 a 13	45:5126713
Rendimento de hontem	1518268
Desde o dia 1º	45:6938981

CONSULADO

Rendimento de hontem	456836
Desde o dia 1º	1:829898

Pauta da semana de 16 a 23 de Novembro de 1889

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de caena	litro	300
" " mel	idem	180
Sementes de algodão	kilo	010
Algodão de rama	idem	366
Algodão em fio	idem	600
Arroz em casca	idem	160
" descascado	idem	500
Tartaruga	idem	5000
A-ucar branco	idem	800
Dito bruto	idem	600
Dito refinado	idem	400

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 4 do corrente esta estas as cotações de assucar e algodão e outros generos na praça do Recife.

Ditos somenos	idem	12
Dito mascavado	idem	250
Pontas de boi	cento	28000
Cafe bom	kilo	700
" escolhido	idem	600
" torrado e moído	idem	18200
Unhas de boi	cento	18200
Carne secca (xarque)	kilo	320
Charutos bons em caixa	cento	68000
" ordinarios "	idem	48000
Charutos em maço	idem	38000
Cal	litro	800
Fumo bom em folha	kilo	800
" ordinario "	idem	600
" bom em rolo	idem	800
Borracha	idem	800
Sabão	idem	260
Sal	litro	0 0
Couros de boi, salgados	idem	360
Pannos de algodão	idem	8 0
Vellas stearinas	idem	18000
Cabello de gado	kilo	18500
Felão	litro	200
Área de moldar	harrica	28000
Queijo de manteiga	kilo	18000
Ocos	ilo	0 4
Farinha de mandioca	litro	120
Cigarros	milheiro	58000
Genebra	litro	400
Milho	litro	80

Assucar
 (Para o agricultor)

Branco por 15 kilos de	3.400	a	18000
Somenos por 15 kilos de	3900	a	2100
Mascavado por 15 kilos de	2600	a	12000
Bruto por 15 kilos	1900	a	18000

PARA O EXTERIOR

Não constou negocio

Algodão
 Foram negociados de procedencia de
 Timbauba a 62000 por 15 kilos.

Mel
 Foi cotado por pipa nominal. 505000

Couros
 Secos, salgados na base de 12 kilos 310
 Verdes per kilo, nominal 210

Aguardente
 Cota-se por pipa nominal 895000

Alcool
 A cotação foi por pipa nominal 1780000

VAPORES ESPERADOS

Pará do Norte	a	25
Alagoas do Sul	á	28

EMULSAO DE SCOTT
 de OLEO PURO
 DE
FIGADO DE BACALHAO
 COM
HYPONOSPHITOS
 DE CAL E SODA.

Tão agradável de beber como o leite.

Approvada pelo Exma. Junta
 Central de Hygiene Pub-
 lica e autorizada
 pelo governo.

O grande remedio para a cura radical de TUBERCULOSE, BRONCHITE, LEUCEMIAS, RAQUITIS, ANEMIA, DEBILIDADE, etc. GERAL DE TUBERCULOSE, TUBERCULOSE CHRONICA, APTITUDE DO MILTO E DA GARGANTA e todas as enfraquecidas constituições, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhuma medicação, até hoje descoberta, cura as molestias do peito e das respiratorias, ou produz o mesmo resultado, ou a melhora e a reconstituição com tanta rapidez como a Emulsão do Scott.

A venda nas principais boticas e drogharias.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DE COSTA.